



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10403 - Resumo Expandido - Pôster - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT04 - Didática

A PRESENÇA DO TERCEIRO SETOR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: um estudo em duas redes municipais de ensino da grande São Paulo
Marcia Cristina Giupatto Lourenco - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

A PRESENÇA DO TERCEIRO SETOR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: um estudo em duas redes municipais de ensino da grande São Paulo

Este trabalho de pesquisa de Mestrado, em curso, objetiva analisar processos de formação continuada de professores desenvolvidos em duas redes municipais de ensino do Estado de São Paulo, Mogi das Cruzes e São Bernardo do Campo, que possuem acordo de cooperação com organizações do terceiro setor. A seguinte questão norteia o estudo: as ações de formação docente desenvolvidas por instituições do terceiro setor contribuem para o desenvolvimento profissional dos educadores? É uma investigação de abordagem qualitativa, inspirada na etnografia. A primeira etapa da pesquisa que consistiu em revisão bibliográfica tem ênfase na exploração dos conceitos de desenvolvimento profissional docente, docência em contexto e compreensão dos aspectos relacionados à presença do terceiro setor na educação e suas formas de incidência, a partir do conceito de responsabilidade social a partir das atuais reconfigurações entre Estado e sociedade civil. A análise documental explorará acordos de cooperação, planos municipais de educação e escopos dos projetos de formação desenvolvidos. A segunda etapa compreenderá a pesquisa empírica por meio de grupos dialogais e entrevistas semiestruturadas com quarenta e oito participantes. A análise dos dados empíricos será baseada nos pressupostos da análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

Palavras-chave: política educacional, formação continuada, desenvolvimento profissional docente, terceiro setor

Introdução

Na América latina e em especial no Brasil nas duas últimas décadas, tem se desenvolvido um fortalecimento e uma acentuada articulação de vínculos entre instituições empresariais e órgãos estatais em áreas estratégicas como a educação, que é sustentada no plano ideológico sob a égide da participação da sociedade civil para o gerenciamento estratégico com vistas à melhoria das ações estatais e respectivos desdobramentos na oferta de serviços públicos de qualidade (MARTINS, 2019).

Essas instituições empresariais, autodenominadas como braços sociais de grandes corporações, têm se transformado desde a redemocratização do país. Atuam de forma organizada e articulada na propagação de discursos cujo ideário é a melhoria da qualidade da educação para a formação das novas gerações capazes de contribuir com o desenvolvimento

local e regional, a partir da formação de uma força de trabalho com as chamadas competências sociais que são identificadas como valorizadas e mais conectadas com a sociedade do século XXI.

No campo ideológico, estas organizações sociais atuam em forma de *think tanks* para defender interesses do capital na formação de mão de obra trabalhadora e exercer pressão para a melhoria da qualidade dos serviços públicos. Também atuam em setores estratégicos como os Conselhos de Educação e nos âmbitos das câmaras públicas na forma de *advocacy*, para orientar a construção de propostas de educação de acordo com interesses do capital econômico vigente. Nas esferas municipais, elas se apresentam, para redes públicas de educação com a oferta de cursos e processos de formação continuada. Essas propostas resultam em parceria com redes públicas, principalmente por inexistir neste tipo de parceria, repasse financeiro. Redes públicas de ensino no interesse de responder à sociedade com a oferta de uma educação de qualidade, entendida neste momento histórico, como aquela que obtém índices elevados nas avaliações externas, tendem a firmar parceria uma vez que são legitimadas a partir do entendimento de que se trata da soma de esforços entre a sociedade civil e o serviço público na garantia de direitos.

Considerações parciais

Esta pesquisa a partir dos dados da pesquisa bibliográfica, análise documental, observação participante [entrevistas e grupos dialogais], notas de campo, e respectiva análise que se fundamenta na etnografia de conteúdo de Bardin (2010) visa a identificar se estas parceiras contribuem com o desenvolvimento profissional dos professores numa perspectiva emancipadora, voltada para a transformação social ou, ao contrário, identificar se a atuação destes organismos tenderia a operar na lógica da precarização e proletarização dos professores que se tornariam consumidores passivos de projetos e programas de formação. Compreender o papel desses organismos e identificar a lógica que eles impõem sobre as políticas de formação de professores são determinantes, pois a primeira etapa desta pesquisa em curso sinaliza que estes mecanismos de formação seguem uma corrente que se contrapõe a uma educação como um bem social voltando-se a uma educação como um serviço, com desdobramentos que afetam as políticas públicas e as práticas educacionais, com efeitos sobre o desenvolvimento da profissionalidade docente e impacto na educação dos estudantes.

Referências:

ADRIÃO, Theresa. A PRESENÇA DO SETOR PRIVADO NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA: REFLETINDO SOBRE EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS. Revista Educação e Políticas em Debate -v.1, n. 1, jan./jul. 2012

ALMEIDA, Grazielle Meire de . Fundações empresariais e escola pública: um estudo sobre as implicações de uma formação continuada proposta pela Fundação Vale para o trabalho docente. Universidade Federal de Minas Gerais, 2016.

PEREIRA, Angelita Carla Alves. A supervisão escolar em um contexto de empresariamento da e na educação. UNISINOS, 2019.

ANDRÉ, M.E.D.A. Política docente no Brasil: um estado de arte. Brasília: UNESCO, 2011.

APPLE, Michael W.; Apple, TEITELBAUN, Kenneth. Está o professorado perdendo o controle de suas qualificações e do currículo? **Teoria & Educação**, Campinas, n. 4,1991.

BALL, S. J. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

- BANCO MUNDIAL. Prioridades y estratégias para la educacion: examen del Banco Mundial. Washington DC: Banco Mundial, 1996.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.
- CANDAU, Vera Maria F. Formação Continuada de Professores: tendências atuais. In: CANDAU, Vera Maria F.; REALI, Aline Maria M. R. MIZUKAMI, Maria da Graça N. (Orgs). **Formação de Professores: tendências atuais**. São Carlos: EDUFSCar, 1996.
- DAVIS, Claudia Leme Ferreira et all. Abordagens da formação continuada. **Formação Continuada de Professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros**. Fundação Victor Civita – FCC. São Paulo, junho de 2011. (introdução e cap. 1 e 2 - p 8-28).
- FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: uma guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.
- FURTADO, Maria Teresa de Moraes Pinto. Discursos e práticas: empresários e educação nos anos 90. 2002. 131 p. Dissertação (mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP
- GATTI, B. A. *et al.* Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.
- GUIMARÃES, V. S. O grupo focal e o conhecimento sobre identidade profissional dos professores. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
- IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LEAL, Adriana Bergold. Supervisão escolar S/A: a produção de supervisoras gerentes em um programa de formação continuada, 2014.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- LÜDKE, M.; BOING, L. A. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. Educação & Sociedade, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1159-1180, 2004.
- MARIN, Alda Junqueira. PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira. Parcerias entre o setor público e o privado em escolas estaduais paulistas e o trabalho do professor: alguns dados para reflexão. Campinas: Pro-Posições. UNICAMP – Faculdade de Educação, v. 23, n. 1, p. 113-128, 2012.
- MACEDO, R. S. A etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação. Salvador: EDUFBA, 2000.
- MACEDO, Roberto S. A etnografia crítica como aprendizagem e criação de saberes e a Etnopesquisa implicada: entretecimentos. *Currículo sem Fronteiras*, v. 18, n. 1, p. 324-336, jan./abr. 2018
- MARTINS, Erika Moreira. “MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO”: UM PROJETO DE NAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Dissertação de Mestrado. Campinas, 2013.

Maués, O. C. (2009). A política da OCDE para a Educação e a formação. In EPNN, 19., 2009. Anais... João Pessoa: ANPED.

MAUÉS, OLGAÍSES. A política da OCDE para a educação e a formação docente. A nova regulação? Educação, Porto Alegre, v.34, n.1, p.75-85, jan/abr.2011.

MATEUS, Tatiane. Formação e trabalho docente em tempos de meritocracia: reflexões sobre a política educacional nacional e sua convergência na formação continuada da rede municipal de Dois Vizinhos-PR, 2018.

NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A REESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: PRECARIZAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃO. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004 1127. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

OLIVEIRA, Wislayne Ivellyze. Políticas públicas do terceiro setor: escolas, ONGs e empresas - atuações na região de Campinas. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (graduação). Campinas: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2009.

PINTO, Umberto de Andrade. A didática e docência em contexto. XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e prática de Ensino. UNICAMP, Campinas, 2012.

SÁ, Guilherme Cardoso de. Proletarização, precarização e empresariamento na Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (1995-2015): o neoliberalismo forjando a crise da República e a privatização do Estado. Universidade de São Paulo, 2019.

SCHERER, Susana Schneid. A performatividade e o trabalho docente na escola pública: concepções e alguns de